

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

Data da Reunião: 12/02/2026

Hora início: 13:40

Hora fim: 17:00

Local: Secretaria de Educação

Município envolvido: Barra Velha

Assuntos: Oficina Técnica do Diagnóstico de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana



PARTICIPANTES

Conforme lista de presença

NOTAS DE REUNIÃO

Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, na Secretaria de Educação do Município de Barra Velha, realizou-se a primeira oficina técnica do diagnóstico de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Barra Velha, com início às treze horas e quarenta minutos, com a fala da senhora Gesiane H. que explicou como seria a ordem da oficina técnica, sendo que seria realizada uma breve apresentação técnica do conteúdo, eixo a eixo, após a apresentação seria realizada a dinâmica para coletar contribuições técnicas sobre os pontos positivos e negativos de cada eixo, ao final da apresentação seria coletado contribuições acerca dos pontos de conflitos e sobre os polos geradores de viagem. Destacou que se esperava contribuições técnicas dos participantes. A senhora Tainara X. iniciou a apresentação do material, informou que a elaboração do plano de mobilidade urbana seria realizado em conjunto entre a equipe técnica do CINCATARINA e município, através dos membros da Comissão de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana. Em seguida, apresentou as etapas de elaboração do plano de mobilidade urbana, sendo: a primeira etapa, a Metodologia; a segunda etapa, o Diagnóstico; a terceira etapa, o Prognóstico; a quarta etapa, a Audiência Pública para apresentação do Diagnóstico e do Prognóstico para a população; a quinta etapa, o Plano de Ações; a sexta etapa, a Minuta de Lei; a sétima etapa, a segunda Audiência Pública para apresentação do Plano de Ações e da Minuta de Lei para a população; e a oitava etapa, a entrega final ao município. Explanou brevemente a conceituação e a base legislativa sobre o Plano de Mobilidade Urbana. Apresentou a hierarquização dos modais de transporte, partindo dos mais vulneráveis para os menos vulneráveis, portanto, pedestre, micromobilidade, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias e circulação viária. Sendo esses, os eixos abordados na elaboração do plano de mobilidade urbana. Iniciou a apresentação do eixo pedestre, destacando sua conceituação e as bases legislativas a serem atendidas. Em seguida, apresentou sobre o eixo micromobilidade, informando sua conceituação, quais veículos se enquadravam nesse eixo e as legislações a serem atendidas. Apresentou a dinâmica que seria aplicada para os dois eixos apresentados, na qual os participantes foram divididos em dois grupos de cinco pessoas cada grupo e cada grupo deveria descrever pontos positivos e pontos negativos relacionados a esses eixos e ao final, priorizar três contribuições para ser atendidas em nível de prioridade um. Foi disponibilizado um tempo de vinte minutos para a dinâmica. Em seguida, um membro de cada grupo fez a leitura para todos os participantes das contribuições classificadas como prioritárias um, dois e três, respectivamente. Iniciando pelo primeiro grupo, o senhor Naum S. iniciou a leitura das contribuições. Para o eixo de pedestres, apontaram como pontos negativos a insuficiência na regulamentação para calçadas, falta de padronização e precariedade em relação a inclinação e acessibilidade. Para o eixo de micromobilidade, apontaram como ponto negativo que a malha cicloviária era restrita e não havia sua interligação. Para o eixo de pedestres, apontaram como ponto positivo a vinculação do passeio com o habite-se em vias pavimentadas, porém, havia falta de fiscalização efetiva. Seguidamente, a senhora Flavia F. fez a leitura das contribuições realizadas pelo segundo grupo: No eixo de pedestre, apontaram como ponto negativo a falta de uniformidade das calçadas. Para o eixo de micromobilidade, apontaram como ponto negativo a inexistência de ciclovias e ligação entre as existentes, também, apontaram a falta de regulamentação municipal para patinetes e autopropelidos. Sucessivamente, a senhora Tainara X. continuou a apresentação. Explanou sobre suas garantias, sobre o terminal rodoviário e as legislações a serem atendidas, mostrou alguns exemplos de disposição para pontos de embarque e desembarque de passageiros. Apresentou sobre o eixo de transporte individual, sua conceituação e as legislações a serem atendidas. Em seguida, foi disponibilizado mais vinte e cinco minutos para a dinâmica. Passados os vinte e cinco minutos, iniciou-se a leitura em ordem de prioridades um, dois e três, respectivamente, das contribuições realizadas pelos grupos. O senhor Naum S. iniciou a leitura das contribuições realizadas pelo grupo um, nas quais apontaram pontos negativos para o eixo de transporte coletivo, sendo a restrição das linhas ao sistema viário estrutural, não atendendo as vias laterais; apontaram que havia uma linha única baseada na demanda estudantil; explanaram que os pontos de ônibus não apresentam identificação e acessibilidade; e a falta de ordenamento viário para acomodação do transporte coletivo. Em seguida, a senhora Flavia F. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo dois, apontaram pontos negativos para o eixo de transporte coletivo, sendo a insuficiência de linhas e horários; a falta de pontos e paradas definidas; e a falta de abrigos de ônibus. Posteriormente, a senhora Tainara X. continuou a apresentação, explanando sobre as características, as diretrizes e as legislações federais e municipais acerca do eixo de transporte de cargas e

mercadorias. Foi disponibilizado um tempo de quinze minutos para a dinâmica sobre o eixo de transporte de cargas e mercadorias. Findando o tempo, iniciou-se a leitura das contribuições realizadas pelos grupos. O senhor Naum S. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo um, classificadas em prioridades um, dois e três, respectivamente, as quais foram pontos negativos, sendo o estacionamento de veículos de grande porte nas vias, além da falta de entendimento entre a prefeitura, concessionária e DNIT; a falta de regulamentação para cargas, rotas e horários de operação e pontos para carga e descarga. Após, a senhora Flavia F. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo dois, classificadas em prioridade um, dois e três, respectivamente, sendo apontados pontos negativos, como a insuficiência de vagas para carga e descarga; a falta de restrição de horários para carga e descarga; e a escassez de locais adequados para paradas de caminhões e ônibus, sendo que atualmente pernoitavam na cidade, dificultando o trânsito e danificando a pavimentação. Em seguida, a senhora Tainara X. continuou a apresentação do eixo de circulação viária, explanando sobre características e problemas gerados pelo eixo, sobre as vagas de estacionamento reservadas e sobre a hierarquização viária. Foi disponibilizado um tempo de vinte minutos para a dinâmica. Em seguida, foi realizada a leitura das contribuições realizadas pelos grupos, classificadas em prioridade um, dois e três, respectivamente. O senhor Naum S. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo um, sendo apontados pontos negativos, como a ausência de um plano viário para o município; vias estreitas em loteamentos antigos, impossibilitando a implantação de calçadas e espaço para circulação; e a falta de conexão das vias em novos loteamentos. Seguidamente, a senhora Flavia F. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo dois, sendo pontos negativos, como a falta de sinalização das vias; a rotatória da "Havan"; e a falta de ligação para os bairros Itajuba e Quinta dos Açorianos. Porém, apontaram como ponto positivo, a facilidade de circulação pela cidade. Em seguida, A senhora Tainara X. apresentou a conceituação sobre polos geradores de viagem e explicou como seria realizada a dinâmica para identificação dos polos geradores de viagem no município, na qual, seria realizado o preenchimento de uma tabela com edificações compreendidas como polo gerador de viagem, essa edificação também deveria ser demarcada no cartograma entregue para os grupos. Foi disponibilizado um tempo de vinte minutos para realização da dinâmica. Em seguida, a senhora Tainara X. apresentou sobre os pontos de conflitos que podem ocorrer em vias ou espaços públicos. Explicou sobre a dinâmica para identificação dos pontos de conflitos existentes no município, na qual seria preenchida uma tabela com o endereço e a identificação do conflito existente, o ponto de conflito também deveria ser demarcado no cartograma. Foi disponibilizado um tempo de vinte minutos para realização da dinâmica. Findando o tempo da dinâmica. A senhora Gesiane fez o fechamento da dinâmica, destacou que todas as contribuições seriam incorporadas ao diagnóstico, assim como aquelas recebidas da população. Agradeceu a participação de todos, ressaltou a última reunião comunitária seria realizada à noite e solicitou o apoio dos participantes na divulgação e participação nesse encontro. Não havendo mais assuntos a tratar, a oficina técnica foi encerrada às 17:00 horas.